



José Eugênio Vieira é pesquisador, com diversos livros publicados sobre a História do Espírito Santo, e atualmente é diretor de atendimento do Sebrae

RUA CARLOS MENDES

Carlos Mendes, fascinante figura de mestre educador, deixou para a posteridade a marca de seu extraordinário exemplo na arte de ensinar

A Coluna O Endereço da História desta edição traz o resgate da vida de Carlos Mendes. Nascido no Rio

de Janeiro em 1870, Carlos Mendes se tornou conhecido no Espírito Santo como mestre na criativa arte da educação iniciada, segundo registrou a Revista “Canaã202”, aos trinta e oito anos de idade. Sua carreira no magistério teve início no Ginásio do Espírito Santo, no dia 10 de março de 1908, como professor do idioma alemão.

No dia 8 de junho de 1909, Carlos teve um grande reconhecimento ao ser escolhido como orador no 1º Congresso Pedagógico do Espírito Santo.

Fora da área educacional, participou, com Deocleciano Nunes de Oliveira, Andrade e Silva e Ubaldo Ramalhete, da comissão



Rua Carlos Mendes no bairro Nazareth

formada para tratar das tumultuosas questões de limites entre o Espírito Santo e os Estados da Bahia e de Minas Gerais.

Sua vocação para transmitir conhecimentos levou-o novamente a praticar o magistério, e durante 11 anos consecutivos, até 11 de setembro de 1919, lecionou na Escola Normal “Pedro II”, ocupando as cadeiras de Geografia, História do Brasil e até Desenho.

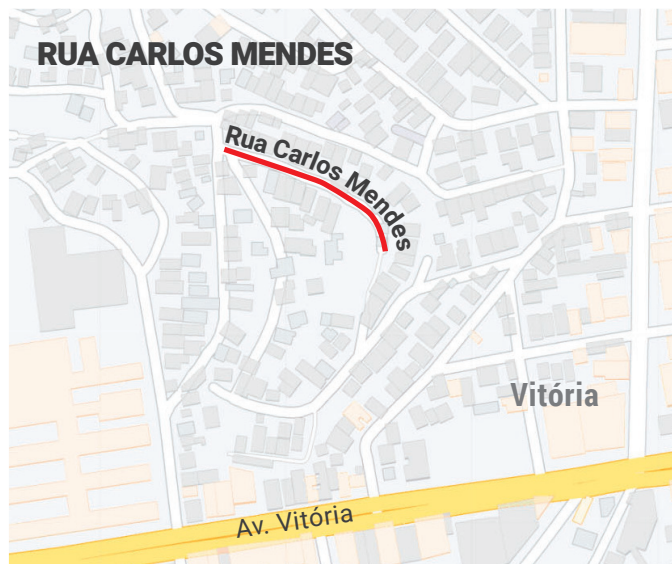
Por concurso, no dia 8 de abril de 1919, foi nomeado catedrático de Inglês, na mesma instituição de ensino. Com o falecimento do Dr. Deocleciano de Oliveira, até então o titular, foi convidado para ser o Diretor da Escola Normal “Pedro II” e da Escola Modelo “Jerônimo Monteiro”.

Como se não bastasse ser professor de aritmética, geografia, história do Brasil, alemão, inglês, desenho, possuía ainda amplos






APONTE A CÂMERA DO
SEU CELULAR E ACESSO O
STREET VIEW



conhecimentos de física, química, história natural, geometria e história universal. Por tanta experiência, o mestre Carlos Mendes lecionou também Latim substituindo o professor padre Elias Tomasi. Carlos Mendes foi homenageado com o seu nome dado à Escola de Novo Brasil, em Governador Lindenberg, criada pelo Decreto 1086, de 10 de julho de 1952, situada na rua Alvino Paulo Pereira, 880. Essa fascinante figura de mestre educador faleceu no dia 10 de julho de 1929, aos cinquenta e nove anos de idade em Vitória, deixando para a posteridade a marca de seu extraordinário exemplo na arte de ensinar.

OBS: As datas assinaladas na abordagem relacionada com a direção da Inspeção Geral do Ensino são conflitantes para Carlos Mendes e Carlos Alberto Gomes Cardim. 

Participe da coluna enviando sugestões para
enderecodahistoria@nxte.com.br



VEJA MAIS FOTOS NO NOSSO PORTAL ESBRASIL.COM.BR.

Quem são as personalidades que deram nome às ruas e às avenidas do Estado? A coluna "O Endereço da História" presta uma homenagem às pessoas que tanto contribuíram para o Espírito Santo. Confira.

